

9º SEPALI - Estudo 02

A QUESTÃO DA TRAIÇÃO NO MINISTÉRIO APOSTÓLICO

“Quem é repreendido muitas vezes e teima em não se corrigir cairá de repente na desgraça e não poderá escapar”. **Pv 29.1**

At 1.15 – E, naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas), disse:

At 1.16 – Varões irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus;

At 1.17 – porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério.

At 1.18 – Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade e, precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram.

At 1.20 – Porque no Livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu bispado.

At 1.25 – Para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar.

INTRODUÇÃO:

Esta lição aborda um fato marcante e intrigante na história, Judas. Um homem escolhido por Jesus para integrar o grupo dos doze. Um dos maiores enigmas do Novo Testamento. Ao começar sua dissertação acerca de Judas, Pedro nos diz Judas se desviou e que escolheu seu próprio lugar (**At 1.25**). Como um homem que andou com Jesus, aprendeu seus ensinamentos, teve tantas experiências sobrenaturais e realizou tão grandes feitos, permitiu que Satanás entrasse em sua vida e o destruísse? O que teria levado Judas a tal decisão?

1- JUDAS, UM APÓSTOLO ESCOLHIDO

Judas andou com Jesus, participou das reuniões de oração e não somente presenciou milagres, Judas era atuante entre os doze (**Mt 10.1**). todavia, com o passar do tempo, Judas se tornou infiel, desonrando os vínculos de amizade entre o mestre e seus companheiros. Judas começou muito bem, mas seu final foi trágico e desastroso. A História o aponta como um vilão imperdoável e a Bíblia o revela como: “o que o traiu” (**Mc 3.19**).

a) A misteriosa convocação de Judas

Judas é o único dos doze discípulos que não era galileu, ele procedia da judéia, provavelmente de Queriotte Hezron, no sul de Hebrom. A Bíblia não

fornece o registro do momento em que Judas foi vocacionado como discípulo. É possível que Judas tenha sido despertado e atraído pela fama de Jesus ou conhecido o mestre ao buscar um de seus milagres. É provável que Judas tenha conhecido Jesus quando este anunciava o evangelho pela judéia. Na verdade, Judas ainda é um enigma.

b) Aquele que o traiu, conviveu com ele

Ao olhar para Judas, a única imagem que vem a nossa mente é a de um homem inescrupuloso que traiu seu mestre e amigo por trinta míseras moedas de prata. Mas, não podemos esquecer que Judas era um homem de sucesso ministerial (**At 1.17**), um tesoureiro de confiança, um homem de qualidades e habilidades muito especiais. Antes de se tornar um traidor Judas era um homem de carreira promissora como muitas pessoas que conhecemos em nossas igrejas. Ele não era um qualquer.

Não se deixe levar pela propaganda de um Judas possuído por Satanás, lembre que Judas era um dos doze. Ninguém é tão ruim que não possa mudar e nem tão bom que não possa tropeçar. Pense nisto. Judas não vigiou e pagou muito caro por sua insensatez.

c) Judas guiou os que prenderam a Jesus

O testemunho final de Judas mostra que ele estava vivendo na contramão da verdade. Judas era quem conduzia as pessoas aos pés de Jesus para serem curadas e salvas. Agora Pedro diz que Judas conduziu as pessoas para o prenderem, maltrataram e, por fim, o mataram. Como o nosso testemunho pode mudar! Em vez atrair pessoas para o bem, podemos conduzi-las a maltratá-lo e ofendê-lo.

Quanto em nossos dias não estão vivendo como Judas? Antes, transformavam através de uma vida ilibada e santa, agora vituperam a Cristo através de uma vida sem cor, sem graça e sem compromisso com a verdade. Infelizmente, o tempo é capaz de revelar os monstros que existem dentro de cada um de nós.

Existem pessoas que foram chamadas, ungidas e acrescidas de uma capacidade sobrenatural, como no caso de Judas (**Mt 10.1**).

Mas devemos observar que mesmo sendo escolhido e já fazendo parte do grupo, Judas sempre foi livre para optar e fazer ou não o que era certo. Judas se perdeu? Sim. Mas, esse nunca foi o propósito de Deus para sua vida. Deus respeita nossas escolhas e nunca nos obrigará nem a servi-lo nem obedecê-lo.

Ele nos dá opções e nós tomamos as decisões. Judas escolheu seu próprio caminho, não o de Deus (**At 1.25**).

2-JUDAS UM HOMEM DE APARÊNCIA

A pior fase da vida cristã é aquela que a pessoa vive apenas de aparência. Judas tinha um sério problema que o dominava. Ele tinha por hábito usufruir do dinheiro das ofertas as escondidas (**Jo 12.5.6**).

Aparentemente era um obreiro de valor e muito sucesso, mas nos recantos de sua alma havia um mal que o escravizava, o qual ele nunca fez a mínima questão de vencer. Foi exatamente por essa ferida incurável que Satanás o possuiu, fazendo-o abortar uma carreira brilhante e promissora, traindo posteriormente a única pessoa que poderia ajudá-lo.

a) Jesus sabia muito bem quem Judas era

Tipos de pessoas como Judas acreditam que podem se esconder por muito tempo sem serem notadas. Jesus nunca se enganou a seu respeito nem tampouco se engana conosco. Podemos nos esconder de todos, menos de Deus (**Sl 139. 1-4,16**). Na verdade, Judas só conseguiu enganar a si mesmo.

Não foi Jesus que se enganou a respeito de Judas, foi Judas que se enganou a respeito de Jesus. João registra que Jesus sabia muito bem quem ele era: “não vos escolhi a vós os doze? E um de vós é um diabo” (**Jo 6.70**).

João relata que Judas era ladrão (**Jo 12. 5.6**). O mais intrigante é que Jesus nunca o expôs para os outros, nunca tirou seu cargo nem jamais o denunciou. Jesus sempre lhe deu chance e tempo para mudar de atitude, o que faz com cada um de nós.

Pedro nos diz que Judas se desviou para ir para o seu próprio lugar, ou seja, escolheu seguir seu próprio caminho (**At 1.25**). Os caminhos pelos quais andamos é que determinarão onde chegaremos. Judas conviveu com Jesus, mas queria viver como um mercenário.

Oportunidades de mudanças e exemplos de transformações nunca lhe faltaram. Ele dormia com a verdade. Mas acordava sempre um farsante. A Palavra não impregnou sua vida. Ele era um ensinador de algo que ele nunca foi capaz de vivenciar. Ele sempre foi incompleto naquilo que se diz respeito a servir ao Senhor de todo o coração.

Pessoas que agem como Judas são sempre presas fáceis nas mãos de Satanás, que as estuda e, no tempo certo, dá o tiro certo em seus corações.

b) Judas era um privilegiado

Jesus disse que muitos profetas e reis desejaram ver e ouvir o que aqueles doze homens estavam vendo e ouvindo. Judas nunca compreendeu a importância de andar com o próprio Deus, sentí-lo pessoalmente, ouvi-lo e tocá-lo. Judas nunca entendeu que aquele que estava ao seu lado era o próprio criador do universo, o Deus vivo, o verbo encarnado (**Jo 1.1**). Ele viveu num verdadeiro clima celestial, mas preferiu desprezar tudo isso por algumas moedas de uma bolsa de ofertas. Jesus deu literalmente pérolas para um porco (**Mt 7.6**).

c) Judas era uma verdadeira farsa

Judas possuía todos os meios legais para ser um homem transformado e transformador. Ele andou literalmente com Deus, caminhou lado a lado com a verdade, mas mesmo assim conseguiu viver atolado na mentira.

À semelhança de Judas, muitas pessoas abandonam os bons exemplos, desconhecem a verdades vitais e ignoram a justiça. Judas andou com Deus, mas jamais permitiu que sua santidade o revestisse e o transformasse. É fácil estar em um templo, participar de um grupo, ter um ministério, ter um chamado. Mas isso não é tudo.

Precisamos compreender que Deus tem um padrão e não adianta somente andar com Ele, é preciso deixá-lo comandar o nosso viver. É incrível! Judas andou com Deus, mas quem entrou nele foi Satanás (**Lc 22.3**).

3- JUDAS UMA PORTA ABERTA PARA SATANÁS

Entrou, porém, Satanás em Judas (**Lc 22.3**). É lastimável essa afirmação feita por Lucas a respeito de Judas. Um homem que era cheio de reais convicções repentinamente se torna um templo para Satanás. Esse ardiloso inimigo do povo de Deus não investe em coisas incertas. A Bíblia diz que ele anda ao nosso redor (**1 Pe 5.8**).

Ele não busca o que não pode encontrar, se soubesse que nunca entraria não perderia tempo. Mas, encontrando uma brecha e entrando nada fica mais do mesmo jeito, ele a tudo desfigura. Ele é impiedoso, cruel, maligno e altamente destrutivo (**Jo 10.10**). Vejamos como entrou em Judas.

a) Judas era tanto famoso quanto pecador

Até que ponto nosso sucesso pode esconder o nosso fracasso? Judas é aquele tipo de pessoa que nunca se preocupa em abandonar hábitos pecaminosos mesmo andando com Jesus. Por baixo do tapete do sucesso Judas escondeu o lixo de sua alma.

Andar com Jesus não influenciou seu comportamento, para ele roubar era algo tão natural quanto pregar. Ele dormia e acordava ao lado de Jesus e continuava sendo o mesmo Judas. Ele nunca buscou libertar-se da ganância pelo dinheiro, foi exatamente por essa brecha que Satanás o persuadiu e o levou a destruição. Jesus afirmou que os são não precisam de médicos.

Um dos maiores problemas dos seres humanos é o orgulho, o medo de se expor, de perder a posição. Judas estava tão conformado com a vida que levava que nunca pensou que um dia seria envergonhado de todo. Não seria melhor ter-se aberto e dizer para Jesus quem realmente ele era? Jesus sabia. Como sabe quem somos nós. Todavia, ama aquele que se quebranta e como o leproso diz assim: “Senhor, se quiseres, podes tornar me limpo” (**Mt 8.3**).

b) Judas deu direito legal a Satanás

O ponto máximo da traição de Judas foi a entrada de Satanás em sua vida. Mas, se ele entrou é porque encontrou permissividade. Satanás não tem pressa para derrubar ninguém. Ao

estudarmos os tempos Bíblicos veremos que ele será preso por mil anos após a vinda de Jesus em glória, será solto após esse período e somente depois de um tempo que não sabemos será abatido para depois ser lançado no lago de fogo. Até lá ele ainda terá muito tempo para estudar, enganar e investir em pessoas egocêntricas como Judas. Nenhum de nós terá tanto tempo quanto ele. Se dermos brecha ele entrará. Judas brincou com coisa séria e muitos de nós também brincamos. É tempo de acordar e estar revestidos de toda a armadura (**Ef 6.10-13**).

c) Judas era servo de Jesus e escravo de Satanás

Judas tinha um desvio de personalidade. Era desonesto, mentiroso e astuto. João o denuncia quando diz que sua intenção sempre era roubar o dinheiro da bolsa (**Jo 12.6**). Judas ouviu Jesus pregar contra o amor as riquezas, ouviu falar de um tesouro no céu, viu e ouviu Jesus repreender publicamente os fariseus e os escribas a esse respeito. Mas Judas nunca deixou Jesus curar sua alma. Ele era servo de Jesus e ao mesmo tempo um escravo de Satanás. Jesus espera que sejamos como Naamã. Que deixemos a posição e cuidemos de nossas lepras. O que adianta ser campeão por fora e leproso por dentro?

O prêmio de Judas foi sua vergonhosa morte diante daqueles a quem serviu durante três anos e meio com forte testemunho. A ironia das palavras de Pedro reflete como terminam as pessoas que se apostatam da fé e se voltam contra Deus. O próprio Deus afirma: “os que me desprezam serão envilecidos” (**1 Sm 2.30**). Essa palavra tem haver com vileza (maldade). Significa tornar-se desprezível, ou seja, ser coberto por maldade, desgraça. É estar sem a cobertura divina.

4- O PRÊMIO DE JUDAS

O Problema de Judas era dinheiro e foi por dinheiro que ele vendeu seu mestre. Satanás alimentou sua alma e sem piedade deu o golpe final. Judas não ficou com as trinta moedas, não ficou com os doze, não ficou com Jesus, não ficou com vida. Judas ficou apenas com a vergonha e se tornou o mais bizarro personagem da História depois de Satanás.

a) Judas comprou um campo de sangue (At 1.18)

Essa irônica afirmação de Pedro fala dos últimos instantes da vida de Judas, de sua covardia e de sua insensatez. Judas foi pego no que mais gostava e envergonhado publicamente. É assim que Satanás age. Ele alimenta o ego e depois envergonha. Judas não buscou ajuda, não lutou contra o problema, não foi corajoso. Existem momentos que devemos agir como José. Temos que correr. É melhor perder a veste do que perder a salvação (**Gn 39.12**). Galardão é um prêmio dado aos fiéis pela lealdade e qualidade moral de suas obras. Judas recebeu o galardão da imoralidade, seu prêmio foi sua pública vergonha.

b) Judas se precipitou e se arrebatou

A expressão usada por Pedro é muito forte. Ele diz que Judas precipitou-se, ou seja, agiu erradamente, fez o que não devia, tomou uma decisão errada. A frase tem duplo sentido e revela o que Judas sofreu após a traição. A tradição afirma

que a intenção de Judas era se enforcar. Todavia, o galho em que amarrou a corda não suportou seu peso e ele caiu embaixo no precipício, arrebatando-se em meio as pedras pontiagudas que o aguardavam. Ele se pariu ao meio e seus órgãos vazaram através de seu corpo. Pedro diz que isto foi notório a todos os habitantes de Jerusalém **(At 1.18.19)**. Judas se tornou um herói ao lado de Jesus. Todavia, morreu de maneira abrupta e vergonhosa. Esse foi o triste fim de Judas.

c) Judas beijou a porta do céu e não entrou

Aquele beijo dizia muito bem quem era Jesus. Qual o criminoso que se deixa ser beijado? Se Judas entendesse aquele momento jamais trairia seu mestre. Ele literalmente beijou a porta do céu **(Jo 10.7,9)**. Quando Judas caiu em si já era muito tarde. A inocência de Jesus lhe trouxe lágrimas e arrependimento.

Mas, Judas se dirigiu ao lugar errado, pediu apoio as pessoas erradas, estas por sua vez o ignoraram e lhe disseram: “Que nos importa? Isso é contigo”, ou seja, isso é problema seu, não temos nada haver contigo, desaparece **(Mt 27.4)**. As pessoas que nos levam para o buraco são as primeiras a nos abandonar na hora da aflição. Pense nisto antes de trair Jesus.

Aquele beijo tinha muito a dizer para Judas. Mas ele estava cego e endurecido pelo maligno. Se ele compreendesse aquela senha de traição jamais faria o que fez. O beijo não somente revelava aos inimigos quem era Jesus, mas ao amigo, a qualidade de sua amabilidade. “Amigo, a que vieste?... Com um beijo trais o Filho do Homem?” **(Mt 26.50ª; Lc 22.48)**.

Conclusão:

Judas foi um traidor traído. Aqueles que o seduziram e com ele tramaram a emboscada contra Jesus fingiram que nem o conheciam após usá-lo como cobaia. Judas deveria ter ido a procura de Jesus, não dessas pessoas. Ele sabia que somente Jesus poderia perdoo-lo. A obra de Deus começa em nosso interior. Deixemos Jesus tratar conosco. De nada adianta estar na mídia e terminar como Judas.